

INTRODUÇÃO

O IX Encontro Anual da AIM teve lugar nos dias 13, 14, 15 e 16 de maio de 2019 na Universidade de Santiago de Compostela, em Espanha, sendo a primeira vez que este evento decorreu fora de Portugal. Esta edição foi coorganizada pela AIM – Associação de Investigadores da Imagem em Movimento, o Seminário de História do Cinema e Outras Artes Audiovisuais do Departamento de História da Arte da Universidade de Santiago de Compostela (USC) e o Centro de Estudos Fílmicos (CEFILMUS) da USC. O Encontro Anual da AIM é um congresso internacional com propostas de comunicação submetidas a revisão por pares. Os autores das propostas admitidas são convidados a submeter artigos para publicação em atas em formato eletrónico, que agora se apresentam neste volume.

Este IX Encontro contou com três conferências plenárias com oradores convidados, realizadas em três dias distintos. A primeira ficou a cargo de Santos Zunzunegui (Universidade do País Basco, Espanha), com o título “Explorando de nuevo territorios conocidos: Avatares del filme documental”. A segunda, intitulada “Cinema, identidade e cultura popular: algumas reflexões sobre a importância dos ensaios de Paulo Emílio Salles Gomes para o ‘World Cinema’”, foi da responsabilidade de Stephanie Dennison (Universidade de Leeds, Reino Unido). A última conferência plenária foi da autoria de Francesco Casetti (Universidade de Yale, EUA) e denominou-se “In Praise of Cinephobia”.

No dia 13 de maio, no âmbito das atividades de pré-Encontro, realizou-se uma mesa-redonda sobre o Cinema Galego que contou com as intervenções das investigadoras Margarita Ledo Andiñón e Marta Pérez Pereiro (Universidade de Santiago de Compostela) e do cineasta Xacio Baño, com moderação de Xosé Nogueira Otero (Universidade de Santiago de Compostela). Nesse mesmo dia, uma vez concluída esta mesa redonda, foi projetada a longa-metragem *Trote* (2018), realizada pelo próprio Xacio Baño, que ficou para apresentar a sessão e dialogar com o público. Durante todos os dias do Encontro decorreu uma Feira do Livro organizada pela livraria *Linha de Sombra* e, neste âmbito, no dia 14 teve lugar uma sessão de lançamento de livros e outras publicações recentes de membros da AIM.

O evento científico foi composto, além das três sessões plenárias, por 42 painéis onde foram apresentadas 133 comunicações em português, inglês e

castelhano. Os doze Grupos de Trabalho da AIM – Cultura Visual Digital; História do Cinema Português; Cinemas em Português; Paisagem e Cinema; Outros Filmes; Teoria dos Cineastas; Narrativas Audiovisuais; O Cinema e as Outras Artes; Cinema e Educação; Cinemas Pós-Coloniais e Periféricos; Cinema e Materialidades e Cinema, Música, Som e Linguagem – foram responsáveis por 31 painéis, um destes no formato de mesa redonda.

Participaram no IX Encontro Anual cerca de 150 investigadores oriundos de Portugal, Brasil, Espanha, França, Alemanha, Reino Unido, Áustria, África do Sul e dos Estados Unidos da América. Os conferencistas de Portugal vieram de múltiplas universidades e institutos politécnicos deste país. Das 175 propostas aprovadas após avaliação pela comissão científica do Encontro, aproximadamente 40 não foram apresentadas. As desistências foram fundamentalmente de colegas do Brasil, que justificaram a sua ausência com a perda de financiamento para a deslocação. Este e outros problemas foram assinalados no protesto que teve lugar no dia 15 de maio em solidariedade com a greve que decorria no mesmo dia no Brasil destinada a denunciar e rejeitar os ataques do governo brasileiro à educação.

O presente volume compila 38 artigos que resultaram de comunicações apresentadas no Encontro e que foram posteriormente submetidas para publicação. O critério para a elaboração do índice foi a organização em grupos temáticos dos textos recebidos, independentemente da ordem e da lógica de apresentação no âmbito do Encontro. O trabalho de edição dos artigos centrou-se exclusivamente em aspetos formais e linguísticos, não tendo sido, portanto, efetuada revisão científica dos mesmos. É, pois, exclusivamente dos autores a responsabilidade pelos textos apresentados. A língua de redação dos artigos é a mesma com que foram apresentados no Encontro, podendo ser encontrados textos em inglês, castelhano, português de Portugal e português do Brasil.

Marta Pinho Alves
Maria do Rosário Lupi Bello
Iván Villarnea Álvarez